

MÊS DA BÍBLIA

“Porei em vós meu espírito e vivereis” (Ez 37,14)

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. “Se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. A liturgia de hoje nos mostra que a missão do Senhor passa pela morte e ressurreição. O seguimento se dará pela acolhida da cruz e só compreende essa entrega aquele que se deixa envolver pela Palavra do Senhor. Confiando em que Ele caminha conosco, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim; / caídos e humilhados têm sempre o teu favor. / Se eu não tinha nada, bastou-me dizer: sim. / És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: / a quem se faz menor, estendes tua mão. / És a luz dos teus filhos e filhas, / vigor de quem não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual. / Fizeste grandes coisas em mim, que nada sou. / O teu nome é santo, supera todo mal / e, onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder. / Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. / Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem se reconhece pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir. / Famintos conheceram a graça dos teus bens. / Ricos lá se foram sem nada conseguir. / Com misericórdia teu povo tu manténs.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A Ser discípulos de Jesus é seguir seus exemplos em favor da vida. É Deus que nos reúne para ouvir e acolher sua Palavra. Com fé e esperança em nossos corações, ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,5-9a)

Leitura do livro do profeta Isaías.

O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. Sim, o Senhor Deus é meu auxiliador; quem é que me vai condenar? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 114 (116A)]

Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

- Eu amo o Senhor, / porque ouve o grito da minha oração. / Inclinou para mim seu ouvido / no dia em que eu o invoquei.
- Prendiam-me as cordas da morte, / apertavam-me os laços do abismo; / invadiam-me angústia e tristeza: / eu então invoquei o Senhor: / “Salvai, ó Senhor, minha vida!”
- O Senhor é justiça e bondade; / nosso Deus é amor, compaixão. / É o Senhor quem defende os humildes: / eu estava oprimido e salvou-me.
- Libertou minha vida da morte, / enxugou de meus olhos o pranto / e livrou os meus pés do tropeço. / Andarei na presença de Deus, / junto a Ele na terra dos vivos.

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 2,14-18)

Leitura da Carta de São Tiago.

Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? Imaginai que um irmão ou uma irmã não tem o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isto? Assim também a fé, se não se traduz em obras, por si só está morta. Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática! Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (2x)

Eu de nada me glorio, a não ser da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e pro mundo em cruz me avisto.

10. EVANGELHO (Mc 8,27-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias.” Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos Sumos Sacerdotes e doutores da lei; devia ser morto e ressuscitar depois de três dias. Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai pra longe de mim, satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua

cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho vai salvá-la”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Fortalecei no seguimento de Cristo o papa Francisco, nosso bispo Dom Pedro e todos os presbíteros de nossa Diocese. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Concedei o Espírito de sabedoria a todos os que proclamam e testemunham vossa Palavra como compromisso de batismo. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Dai que possamos acolher a vossa Palavra como luz em nossas vidas, mesmo em meio às adversidades. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com a preparação do altar do pão e do vinho, que serão transformados no corpo e sangue de Jesus, coloquemos também nossa vida, nossa oração, e nosso gesto de partilha.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.
3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons que cada um trouxe em vossa honra sirvam à salvação de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

S. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao vosso servo, o papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei; tomai, bebei meu corpo e sangue que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê / e assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir / e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças ao meu Pai, que tudo sustém / e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus, / eu rendo graças, que o meu Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e assim me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre não o sentimento, mas a força deste sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Neste mês da Bíblia, a Palavra de Deus nos atualiza para a prática concreta, pois a fé sem obras é morta. Que a nossa disposição como discípulos missionários por um mundo, onde reine a justiça e a paz, seja nossa prioridade.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. CANTO FINAL

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, / por todas as gerações. / És o meu Senhor, / Pai que me quer no amor!

Entoai ação de graças / e cantai um canto novo. / Aclamai ao Deus Senhor, / aclamai-o com fé e amor.

2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te louvar, ó Senhor! / Te glorificar / ao dar-me a tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei, / as tuas mãos eu senti. / Sim, te louvarei / enquanto eu existir.

A GLÓRIA DA CRUZ

Mensagem do Bispo Diocesano por ocasião da Festa da Exaltação da Santa Cruz

No dia 13 de setembro do ano 335, teve lugar a dedicação das basílicas mandadas construir pelo imperador Constantino em Jerusalém, uma sobre o Calvário e outra ali perto, sobre o sepulcro de Jesus. No dia seguinte, dia 14, foi mostrado ao povo o que restou da cruz de Cristo, fragmentos encontrados por Santa Helena, a mãe do imperador, que coordenou os trabalhos de construção das basílicas e a pesquisa para encontrar a cruz de Cristo. Anualmente passou-se a repetir este ritual, daí se originou a celebração da Exaltação da Santa Cruz.

A cruz é a resposta de Deus ao mal, ao pecado, ao sofrimento. Quantas vezes perguntamos: por que Deus permite o mal no mundo? Por que Ele permite o sofrimento do inocente? A chave para entrar neste mistério é a cruz de Cristo. Nós esperamos uma vitória retumbante de Deus sobre o mal. Mas a vitória de Deus é humilde e silenciosa.

Deus permite que o mal aparentemente triunfe. Jesus morre na cruz! Mas lá de dentro da morte Ele a destrói. Jesus, o Filho de Deus, vence a morte com sua morte, vence a dor com sua dor. Este é um mistério profundo, o mistério da cruz, cruz que afugenta os demônios, porque ela é libertadora de todo mal.

A cruz é símbolo da vitória do amor: é morrendo que se vive! Na cruz Jesus amou até o fim e com este grande amor venceu a morte, porque o amor é a morte da morte.

Santo André de Creta, um santo do século VII, escreveu: "A cruz é, ao mesmo tempo, sofrimento e troféu de Deus. É seu sofrimento, porque nela ele morreu voluntariamente. É seu triunfo, porque o diabo foi ferido e derrotado e com ele a morte foi vencida. A cruz é a glória de Cristo".

Que seja também a nossa, pois, se com Cristo sofreremos por causa do Reino de Deus, com Ele seremos glorificados. Faça sempre o sinal da cruz, todos os dias, ao levantar-se e ao deitar-se para dormir e em todas as ocasiões em que se lembrar deste amor de Deus, que nos salvou na cruz.

A todos minha bênção de Pai e Pastor, que a todos acolhe em seu coração!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40); Lc 7,1-10.

3ª feira: 1Cor 12,12-14.27-31; Sl 99(100); Lc 7,11-17.

4ª feira: 1 Cor 12,31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35.

5ª feira: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50.

6ª feira: 1 Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3.

Sábado: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13.

25º DTC: Sb 2,12.17-20; Sl 53(54); Tg 3,16-4,3; Mc 9,30-37.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre